

Revista de Imprensa – 24.05.2023

Revista de Imprensa – 24.05.2023

Revista de Imprensa

1. Andebol - Penúltima jornada do Andebol 1 começa hoje, Bola (A), 24/05/2023 1

2. Andebol - Bingo ruma à Macedónia, Bola (A), 24/05/2023 2

3. Andebol - Sete ideal com aspirantes lusos, Bola (A), 24/05/2023 3

4. Andebol feminino - Alavarium/Love Tiles disputa a manutenção na cidade de Coimbra, Diário de Aveiro, 24/05/2023 4

5. Andebol - SIR?1.º Maio sofre derrota pesada mas assegura a Europa, Diário de Leiria, 24/05/2023 5

6. Andebol de praia - Atletas do distrito tentam ajudar seleção de andebol de praia a fazer história na Nazaré, Diário de Leiria, 24/05/2023 6

7. Andebol - Seleção de andebol em cadeira de rodas recebida por Marcelo, Diário de Leiria, 24/05/2023 7

8. Andebol - Mangualde recebeu Encontro Interconcelhio Andebol4Kid, Diário de Viseu, 24/05/2023 8

9. Andebol - CAVA competiu em Paredes, Diário do Minho, 24/05/2023 9

10. Futsal - Académico de honra, JM, 24/05/2023 10

11. Andebol Kids, JM, 24/05/2023 12

12. Editorial - Resumo, JM, 24/05/2023 13

13. Desporto sorri na Maia, Jogo (O), 24/05/2023 14

14. Andebol, Record, 24/05/2023 18

CISION

A BOLA

ID: 105320892

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 4,79 x 4,88 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Penúltima jornada do Andebol 1 começa hoje

GC Santo Tirso recebe hoje, às 21 horas, o FC Gaia no jogo inaugural da 25.ª e penúltima jornada do Campeonato Placard Andebol 1, cujo *prato forte*, e eventualmente decisivo para o título, tem lugar sábado com dérbi entre Sporting--Benfica. A turma tirsense já está condenada à despromoção.



Bingo ruma à Macedónia

O francês Arnaud Bingo, ponta-esquerda do Benfica, de 35 anos, que já foi campeão europeu pelo Montpellier, vai rumar aos macedónios do RK Alkaloid na próxima temporada. A equipa orientada pelo lendário Kirill Lazarov assegurou lugar na Liga Europeia na primeira temporada na I divisão.



ANDEBOL

Sete ideal com aspirantes lusos

→ *Victor Iturriza e Alexandre Cavalcanti candidatos ao Prémio Excelência da federação europeia*

GIL PERES/ASF



Alexandre Cavalcanti joga no Nantes

Victor Iturriza, pivot do FC Porto, e Alexandre Cavalcanti, lateral-esquerdo do Nantes, estão entre os candidatos ao sete ideal da Federação Europeia de Andebol (EHF), sendo que Cavalcanti está na lista dos pretendentes a melhor defesa, cuja eleição decorre em paralelo à de *rookie* do ano. Blaz Blagotinsek (Göppingen), Matej Gaber (Pick Szeged), Tomasz Gebala (Kielce), Thiagus Petrus (Barça), Simon Jensen (Flensburg-Handewitt) e Henrik Jensen (Aalborg) são os rivais do internacional luso. O resultado da votação, que começa depois de amanhã, será conhecida na gala de 26 de junho, em Viena, Áustria.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 105321535

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 8,60 x 14,24 cm²
Corte: 1 de 1



Alavarium/Love Tiles disputa a manutenção na cidade de Coimbra

D.R.



Andebol Feminino

1.ª Divisão Nacional

JOGOS Já é conhecido o calendário da Fase de Apuramento para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Feminina, que vai decorrer no Pavilhão Jorge Anjinho, em Coimbra, entre os dias 2 e 4 de junho. O Alavarium/Love Tiles vai jogar no dia 2, às 20 horas, com a Juve Lis, segunda classificada na fase de Apuramento de Campeão da 2.ª Divisão Nacional, sendo que no dia seguinte, às 17 horas, defronta o CS Madeira, equipa que ficou um lugar à sua frente na 1.ª Divisão Nacional. No domingo (16 horas), Juve Lis e CS Madeira encerram esta fase competitiva.

Refira-se que apenas a primeira classificada assegura um lugar entre as dez equipas da elite do andebol feminino português na próxima época, sendo que as outras duas irão, na próxima época, disputar a 2.ª Divisão Nacional.

CISION

Diário de Leiria

ID: 105321348

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 12,86 x 14,72 cm²
Corte: 1 de 1



SIR 1.º Maio sofre derrota pesada mas assegura a Europa

Feminino Equipa da Marinha Grande perdeu com o Benfica por 39-21, mas permaneceu no quarto lugar

Andebol

Marinha Grande

FAP



Maria Pereira foi uma das jogadoras mais inconformadas

No último jogo do Campeonato da 1.ª Divisão Feminina, o já campeão nacional SL Benfica venceu o SIR 1.º de Maio por 39-21.

Os primeiros 30 minutos de jogo foram equilibrados, em que as duas equipas estavam separadas entre si por apenas três golos (18-15), mas na segunda metade o domínio encarnado foi avassalador, com um parcial de 21-6 no derradeiro período.

Na formação vidreira, destaque para os seis golos de Joana Espinha, seguida por Maria Pereira (5 golos) e Índia Jesus (4).

Apesar deste desfecho, o SIR 1.º de Maio terminou no 4.º lugar e vai disputar as eliminatórias de qualificação da EHF European Cup, na próxima temporada. Esta qualificação europeia só foi possível já que o Colégio de Gaia empatou frente ao Gil Eanes a 22 golos, falhando assim, por um ponto, o assalto ao quarto lugar.

CISION

Diário de Leiria

ID: 105321338

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 21,49 x 10,63 cm²
Corte: 1 de 1



Atletas do distrito tentam ajudar seleção de andebol de praia a fazer história na Nazaré

Andebol de Praia

Europeu

Conhecida a armada lusa que vai representar as cores de Portugal na vertente masculina no Campeonato da Europa de Andebol de Praia, nomeadamente Milton Estrelinha, Rafael Paulo, Miguel Ribeiro, Francisco Santos e Tomás van Zeller, na passada sexta-feira foi a vez de Agustin Collado Rodriguez divulgar a lista de convocadas da Seleção Nacional Feminina, composta por 14 atletas, que estiveram presentes no estágio que decorreu na passada semana, de preparação para a grande competição que vai decorrer na Nazaré, de hoje até sábado.

FAP



Portugal entra hoje em ação em masculinos e femininos

Face ao último momento de trabalho, que contou com 17 atletas, a convocatória foi agora encurtada, estando presentes as leirienses Ana Carolina Silva, Helena Côrro e Sara Sousinha e, posteriormente, passará a 12 atletas, o número máximo permitido para o EHF BH Euro 2023, em que Portugal vai estrear-se frente à seleção dos Países Baixos, no primeiro dia de prova, às 10h00 e, apenas quatro horas depois, irá medir forças com a Ucrânia.

No dia seguinte, amanhã, o jogo com a Macedónia do Norte, às 12h00, encerra a participação lusa na Preliminary Round em que o objetivo é terminar no primeiro lugar do Grupo B para garantir a qualificação na melhor posição possível para o Main Round, contando com o apoio dos adeptos portugueses para o conseguir.

Em masculinos, a seleção orientada pelo 'leiriense' Paulo Félix, para além do jogo de estreia hoje frente à Hungria (12h00), tem ainda agendado o segundo duelo do Grupo B, frente à França (16h00). No dia seguinte (amanhã), Portugal encerra a participação na Preliminary Round diante da Itália, às 10h00.

Recorde-se que na edição de 2021 do Europeu, em Varna, Bulgária, Portugal ficou colocado na 5.ª posição, tanto na vertente masculina, como na feminina. Dois anos depois e a jogar "em casa", o apoio dos adeptos portugueses não irá faltar, para que esse registo passado possa ser superado.

CISION

Diário de Leiria

ID: 105321325

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 4,17 x 7,61 cm²
Corte: 1 de 1



Seleção de andebol em cadeira de rodas recebida por Marcelo

Marcelo Rebelo de Sousa recebeu os campeões do Mundo e da Europa na passada quinta-feira numa merecida homenagem por parte da Presidência da República na sequência da conquista histórica dos dois troféus – em novembro passado, em Leiria. A seleção, composta por diversos jogadores de Leiria, foi liderada pelo selecionador Danilo Ferreira e pelo capitão João Jerónimo.

CISION

Diário de Viseu

ID: 105322212

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 13,66 x 11,68 cm²
Corte: 1 de 1



Mangualde recebeu Encontro Interconcelhio Andebol4Kid

Andebol

Andebol4Kid

D.R.



Iniciativa contou com a participação de cerca de 150 crianças

Mangualde recebeu, no passado sábado, o Encontro Interconcelhio Andebol4Kids. O evento teve como objetivo incentivar a pratica da modalidade por parte dos jovens, aproveitando as parcerias encontradas.

O "Encontro Interconcelhio Andebol4Kid" organizado pelo município de Mangualde em colaboração com a Associação de Andebol de Viseu e contou com a participação de 150 crianças que evoluíram em várias 'quadras' dentro do relvado do Estádio Municipal da capital da região de Azurara,

Os atletas que participaram fizeram-no em representação dos Agrupamentos de Escolas de Mangualde, Penalva do Castelo, Viseu Norte, Viso, Azeredo Perdigão e Grão Vasco, e dos clubes Académico de Viseu Futebol Clube, Casa do Benfica de Viseu e da Associação Cultural Social Recreativa Desportiva "Os Melros", de Germil (Penalva do Castelo).

O momento contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Pedro Cruz.

CISION

Diário do Minho

ID: 105320490

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 17,56 x 14,01 cm²
Corte: 1 de 1



JOGOS ANDDI PORTUGAL

CAVA competiu em Paredes

A equipa de desporto adaptado do Clube Amigos de Vieira (CAVA) participou na quinta edição dos Jogos de Portugal ANDDI, que decorreu em Paredes, numa organização da Associação Nacional de Desporto para o Desenvolvimento Intelectual (ANDDI).

A equipa de Vieira do Minho participou, durante a manhã, na prova de orientação adaptada, e à tarde disputou a Taça de Portugal de hóquei DI, tendo terminado na terceira posição, após vencer a equipa da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, que ficou com o quarto lugar. O vencedor do troféu foi o Clube Gaia, que bateu na final o ARCIAL A equipa do CAVA foi representada pelos atletas Daniel Freitas, José Martins, José Rodrigues, Marcelo Rodrigues, Micael Silva e Fábio Barroso. A equipa técnica do CAVA é constituída por Victor Fernandes, Angélica Cardoso, Pedro Silva e Filipe de Oliveira.



DR

Equipa do CAVA que participou na competição

CISION

ID: 105322409

JM

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 26,00 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 2



ACADÉMICO DE HONRA

Académico do Funchal garantiu o acesso à nova Divisão de Honra de andebol. Ao JM, o treinador Rui Quintas salienta o espírito de união do plantel e o sucesso da parceria com o Marítimo para potencializar jovens.



FOTOS NELSON MARTINS

Numa II Divisão altamente competitiva e com um plantel muito jovem, o Académico confirmou acesso à Divisão de Honra na última jornada da prova.

Por ***Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

O Académico Clube Desportivo do Funchal, no passado sábado, fez história ao terminar no 3.º lugar da Zona 3 da II Divisão Nacional e assim garantir a presença na Divisão de Honra de andebol masculino, prova que terá a sua edição inaugural em 2023/24. Com a reformulação das competições seniores, a Divisão de Honra – que irá se posicionar entre o Campeonato Andebol 1 e a II Divisão – tem como objetivo aumentar a competitividade e, consequentemente, a qualidade dos andebolistas nacionais.

O fim do projeto Madeira SAD ditou que o Marítimo, que estava na 2.ª Divisão, transitasse em 2022/23 para o Andebol 1, ao passo que o Académico passou para o lugar anteriormente ocupado pelos verde-rubros no segundo escalão. A cooperação entre os dois emblemas é "excelente, numa partilha de objetivos e ideias de ambos", havendo "empatia para potencializar os jovens jogadores madeirenses", segundo deu conta Rui Quintas, técnico dos academistas.

Ao JM, o treinador fala em "enorme satisfação" pelo feito alcançado, sustentando que foram aproveitadas as condições que vinham a ser desenvolvidas. Elogia ainda o grupo que orientou, salientando o forte espírito de união de plantel jovem, onde a média de idades ronda os 21 anos. "Foi um ano de muito trabalho, onde voltámos a ter uma equipa nos nacionais e a continuação daquilo que tem vindo a ser desenvolvido, desde há três anos, pelo Marítimo. Foi uma época muito positiva e de grande valor por parte dos atletas", começou por dizer o técnico que vive na Madeira há 23 anos, tendo chegado ao arquipélago para lecionar e onde desenvolveu a sua carreira de técnico de andebol, primeiro nas camadas jovens de GD Estreito e Marítimo, e entre 2019 e 2022 como treinador dos seniores verde-rubros.

Trabalho, esforço e dedicação

Rui Quintas assume que o acesso à Divisão de Honra era o segundo objetivo traçado no arranque da temporada, uma vez que o primeiro "era trabalhar os jogadores com vista a desenvolver o andebol madeirense", atletas, esses, que durante a sua formação representaram todos os clubes regionais. "Sabíamos de antemão que iria ser difícil, mas o grupo de trabalho dava-nos garantias. Mas foi preciso muito trabalho, esforço e dedicação por parte do grupo para termos alcançado esse objetivo.

Durante grande parte da temporada, o Académico esteve 'estacionado' nos três lugares que davam acesso à Divisão de Honra, numa disputa muito competitiva até final. O recém-despromovido Boa-Hora acabou por dominar a Zona 3 da II Divisão e, segundo Rui Quintas, foi um merecido vencedor com 71 pontos. Já a diferença pontual entre o 2.º e o 7.º lugares foi sempre curta, numa luta que envolveu, para além do Académico (63 pontos), o Benfica B (64), Almada AC (62), Sporting B (61), Alto do Moinho (59) e Estrela da Amadora (58).

Não obstante um momento menos conseguido no final do outono, onde os academistas averbaram três derrotas consecutivas e que, segundo o técnico, começaram a duvidar da possibilidade de alcançar a Divisão de Honra, a chegada do ano novo trouxe a confiança necessária para alcançar o sucesso. "Iniciámos bem o ano de 2023 e o calendário também nos proporcionou uma data de jogos com equipas ligeiramente mais acessíveis. Fomos ganhando mais confiança e, mesmo nos momentos mais difíceis, o grupo foi sempre bastante unido. Fomos trabalhando, evoluindo e retificando alguns pormenores", explicou ao JM o técnico nascido há 47 anos na cidade moçambicana da Beira.

Muita margem de evolução

Questionado se o plantel tem condições para fazer uma boa campanha na próxima época, Rui Quintas acredita que os atletas têm "muita margem de evolução", embora exista alguma indefinição sobre jogadores que poderão continuar os estudos fora da Madeira. "Há uma base sólida de grupo, mas que será apoiada e renovada com a entrada de outros jogadores", sublinhou.

O treinador confia que a Região vai conseguir formar novos valores, mesmo com o decréscimo de atletas, fator que, no seu entender, tem a ver com o aparecimento de outras modalidades, a centralização dos clubes no Funchal e com a redução da taxa de natalidade. "O importante é que os jovens pratiquem desporto e tenham uma vida mais ativa", concluí.

Honra vai aumentar "nível médio" dos atletas



"A Divisão de Honra será importante para a evolução de todos os atletas da modalidade. Vamos ter um campeonato bastante competitivo. Haverá uma redução do número de equipas da 1.ª Divisão e penso que o nível médio do andebol português vai evoluir com isso. Para um atleta, mesmo não estando jogando numa 1.ª divisão, vai ser atrativo jogar numa 2.ª divisão, em que a grande parte das equipas terá jogadores ao nível profissional, embora não exclusivamente. Os jovens terão maior espaço de prática e o nível vai ser muito bom", antevê Rui Quintas sobre o novo escalão do andebol nacional. Sobre a continuidade no Académico, o técnico diz que é cedo para falar sobre isso, ainda assim refere que é "um projeto aliciante" em que se revê. "Se for desejo do Académico, a minha continuidade não deverá ser um problema", revelou.

#71

PONTOS conquistados pelo Académico, fruto de 18 vitórias, um empate e sete derrotas. Terminaram na 3.ª posição da Zona 3 da II Divisão.

Parceria benéfica

O Académico tem trabalhado em estreita parceria com o Marítimo, existindo atletas que atuam nas duas equipas. O relacionamento é "excelente". "O maior investimento do Marítimo na sua equipa sénior fez com que se melhorasse o nível da equipa. Dessa forma houve a possibilidade de virem alguns atletas jovens para a Região, que até são internacionais nas nossas seleções jovens, que vieram para representar os dois clubes".

CISION

ID: 105322409

JM

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 12,14 x 4,11 cm²
Corte: 2 de 2



Académico histórico

Rui Quintas, treinador do Académico do Funchal, revela ao JM os segredos que estiveram na base da subida à Divisão de Honra de andebol. Pág. 27

CISION

ID: 105322148

JM

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 10,47 x 5,73 cm²
Corte: 1 de 1



O Académico do Funchal organiza o seu Megafestand, este sábado, nos Jardins do Lido, com começo agendado para as 9h00. Cerca de 150 jovens bambis e nanitas vão passar por várias estações que prometem muita animação.

CISION

ID: 105321320

JM

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 10,58 x 16,58 cm²
Corte: 1 de 1



Resumo

Edmar Fernandes

subdiretor

efernandes@jm-madeira.pt



CALOTE DE 57 MILHÕES

O pagamento dos subsistemas de saúde dos funcionários do Estado é uma reivindicação da Madeira que tem atravessado o tempo... sem sucessos. A Secretaria das Finanças fez as contas e em 13 anos os valores adiantados pela Região chegam já aos 57 milhões de euros, montante que motivou o Executivo regional a intentar um processo em tribunal contra Lisboa.

No tribunal da Comarca da Madeira esteve ontem o suspeito de homicídio na Meia Légua, para um primeiro interrogatório que demorou cerca de três horas. No final, o suspeito de assassinar a companheira ficou em prisão preventiva. O caso, com contornos de violência doméstica, não era do conhecimento da Segurança Social, que nunca recebeu qualquer queixa.

Destaque para outro caso de Justiça, uma megaoperação da Polícia Judiciária que resultou na detenção de 7 homens e na apreensão de 10 carros no valor de 1,5 milhões de euros e 66 mil euros em dinheiro.

É notícia ainda o Orçamento Participativo da RAM, que dedica 800 mil euros para 16 projetos relacionados com a área da inclusão social.

No Desporto, apesar de o Marítimo ainda ter de jogar frente ao Estoril na última jornada da Liga, as atenções centram-se já no play-off frente ao Estrela da Amadora. O clube espera contar com mais de 600 adeptos na deslocação à Reboleira, no jogo da 1.ª mão. Apoio que tem sido constante durante um ano medíocre desportivamente e que voltará a se refletir nos Barreiros, no desafio decisivo.

Em foco está o Académico do Funchal, com o treinador Rui Quintas a revelar os segredos de uma época histórica que terminou num sucesso retumbante: subida à Divisão de Honra nacional de andebol masculino.

CISION

ID: 105320684

OJOGO

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 4



// Feminino

Aposta firme na Mulher

A Autarquia tem como objetivo captar grandes eventos de desporto feminino e aumentar o número de mulheres em todas as modalidades, desenvolvendo políticas de discriminação positiva.



AFP

// Elite

Desportistas de alto nível

O concelho produz campeões, destacando-se o sucesso do tenista Nuno Borges, líder do ranking nacional: "Na Maia, deram-me sempre o que precisei para as minhas bases".



// Entrevista

Hernâni Ribeiro, vereador da Câmara Municipal da Maia com o pelouro do Desporto, explica que o município já tem mais praticantes federados do que antes da pandemia e dá pistas sobre as próximas apostas no setor.

ESPECIAL MAIA



RUI OLIVEIRA / GLOBAL IMAGENS

Desporto sorri na Maia

CONCELHO oferece condições de exceção e pretende melhorar infraestruturas

CISION

ID: 105320684

OJOGO

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 4



OBJETIVO DESPORTO ADAPTADO, FEMININO E INFORMAL SÃO ALVOS

Os três principais focos da Autarquia passam por melhorar o desporto adaptado, feminino e informal. No primeiro caso, o objetivo incide em alargar a atividade física a todos, pois esta é a uma área de inclusão. No segundo, a ideia é aproximar o número de atletas federados femininos do masculino e, por fim, criar condições e equipamentos para que seja possível praticar desporto ao ar livre.



RUI OLIVEIRA/GLOBAL IMAGENS

SENIORES PROJETO TEM CERCA DE 2000 INSCRITOS

Com mais de 2000 seniores inscritos, distribuídos por dez modalidades, o clube Maia sénior proporciona atividade física regular durante todo o ano a quem tenha idade superior a 60 anos. Segundo o vereador Hernâni Ribeiro, este tipo de desporto ajuda a combater o isolamento, proporcionando momentos de convívio, com grande relevância social na comunidade.

INVESTIMENTO UM MULTIUSOS, PAVILHÕES E PISCINAS SÃO METAS

Cidade Europeia do Desporto em 2014, Hernâni Ribeiro revelou que a Autarquia da Maia pretende construir um pavilhão Multiusos, que permita à cidade candidatar-se a grandes eventos internacionais, três pavilhões desportivos e dois complexos de piscinas. Neste ano, o concelho recebeu finais no basquetebol, andebol e hóquei em patins, o que revela o seu crescimento.

ESPECIAL MAIA

// Entrevista

HERNÂNI RIBEIRO



"O que nos distingue é a diversidade e equipamentos"

MAIA Com mais de 30 modalidades e forte aposta na ginástica, ténis, andebol, atletismo, voleibol, basquetebol, karaté, kung fu e taekwondo, há praticantes ao mais alto a brilhar no concelho

●●● Foi na sala Pedro IV, situada no interior da Câmara Municipal da Maia, que O JOGO esteve à conversa com Hernâni Avelino da Costa Ribeiro, vereador do Desporto do município, que está ligado à Câmara desde 2005. Com pelouros na área do Desporto, Juventude, Dinamização, Administração, Modernização, Eficiência Governativa e Digitalização do Território, o empresário, de 47 anos, formou-se na Universidade Católica Portuguesa, nas vertentes de Economia e Gestão de Empresas. No passado, Hernâni Ribeiro também foi presidente da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Maia e membro dos órgãos sociais de inúmeras associações e coletividades do concelho.

Qual a sua principal missão enquanto vereador do Desporto?

—Acima de tudo, é definir as políticas de desenvolvimento desportivo no nosso município. Neste caso, passa muito pelo apoio às nossas coletividades, para desenvolverem o desporto federado e, internamente, disponibilizarmos um conjunto de ferramentas e serviços à nossa população, que potencie a prática da atividade física.

Quais são as modalidades praticadas neste concelho e em quais a Câmara Municipal faz uma maior aposta?

—Uma das coisas que nos caracteriza na Maia é a diversidade de modalidades desportivas que temos no nosso Município. São mais de 30 e seria fastidioso elencá-las todas, mas posso elencar as que se destacam e das quais somos reconhecidos em todo o País, nomeadamente na ginástica, quer artística, quer acrobática; no ténis, no atletismo, no andebol, no voleibol, no basquetebol e nalgumas modalidades de artes marciais, como o karaté, o kung fu e o taekwondo. Nestas modalidades, temos praticantes ao mais alto nível nacional, internacional e com presenças assíduas nas seleções nacionais.

Tem sentido alguma evolução no número de atletas e na sua qualidade?

—O que me deixa muito satisfeito é a recuperação que o desporto da Maia conseguiu fazer após a pandemia. Durante esse período, o desporto federado foi obrigado a parar. Na questão da atividade física desenvolvida ao ar livre, até teve um acréscimo. Mas hoje verificámos que já temos mais praticantes federados do que tínhamos antes da pandemia e isso é um excelente sinal, quer da capacidade de resiliência das nossas coletividades, quer do sucesso que foram os mecanismos de apoio excecionais que criámos para a área do desporto, que permitiram, ao contrário do que aconteceu noutras geografias, manter as nossas coletividades ativas, funcionais e no pós-pandemia terem esta capacidade de recuperação e crescimento.

Que objetivos tem a Autarquia a médio e longo prazo?

—Temos três áreas que gostávamos de melhorar. A Maia já é reconhecida há largas décadas pelo investimento e desenvolvimento que tem ao ní-

// Em números

7000

ATLETAS FEDERADOS

Atualmente, existem 7000 atletas federados a praticar desporto na Maia, sendo que 5500 são masculinos e 1500 femininos. Dentro destes, cerca de 1000 costumam ser premiados anualmente e uma centena representa as seleções nacionais, algo que enche de orgulho a Autarquia.



RUI OLIVEIRA / GLOBAL IMAGENS

75

COLETIVIDADES EM AÇÃO

Há 75 coletividades desportivas na Maia, sendo que 76 % têm Estatuto de Utilidade Pública. Realizam-se cerca de 170 eventos por ano no concelho, sendo que 30 são de caráter internacional, englobando 30000 participantes.

70

INSTALAÇÕES À DISPOSIÇÃO

Na Maia existem 70 instalações desportivas e 114 espaços desportivos municipais. Três centros de alto rendimento e 50 modalidades e especialidades. A frequência de utilizadores anual é na ordem dos 545000, o que equivale a 14000 por dia.

ESPECIAL MAIA



RUI OLIVEIRA / GLOBAL IMAGENS

"O que me deixa muito satisfeito é a recuperação que o desporto da Maia conseguiu fazer após a pandemia. Verificámos que já temos mais praticantes federados do que tínhamos antes da pandemia e isso é um excelente sinal"

vel do Desporto e o desafio tem sido esse: o difícil não é chegar ao topo, o difícil é mantermo-nos no topo. Primeiro, queremos melhorar a oferta e desenvolver o desporto adaptado, temos de fazer um esforço para que a oferta desportiva seja para todos, pois o desporto tem essa característica da inclusão. Segundo, temos uma diferença entre o número de federados masculinos e femininos. Estamos empenhados em promover o desenvolvimento do desporto feminino no nosso concelho e para isso já estabelecemos três medidas: majorar do ponto de vista de subsídios financeiros os projetos femininos, outra é priorizar a cedência das instalações desportivas municipais a projetos femininos, e ainda a captação de grandes eventos de desporto feminino para o nosso concelho. Só neste ano tivemos na Maia a final four da Taça de Portugal de basquetebol feminino, a primeira edição da Taça da Liga de andebol feminino, vamos ter a final four da Taça de Portugal de andebol feminino e também a final four da Taça de Portugal de hóquei em patins feminino. Tudo isto revela bem a nossa aposta. A terceira vertente é dar cada vez mais condições para o desporto informal e, com isso, além de estarmos a lançar uma rede de percursos pedonais no concelho, devidamente sinalizados e atrativos, vamos aproveitar a oportunidade que a descentralização de competências da área da Educação nos vai permitir, que é gerir as escolas EB 2,3 e Secundárias do concelho. Temos a intenção de pôr parte dos equipamentos desportivos ao ar livre à disposição da população, no horário pós-escolar. Além disso, vamos ter quatro campos de basquetebol de rua [3x3] e vamos conseguir ter uma oferta para que a população possa praticar desporto de uma maneira informal. Temos equipamentos com alguns anos, que ainda são referências nas modalidades, e isso tem-nos permitido trazer grandes eventos internacionais para o concelho. Pretendemos alargar a rede de equipamentos para o treino e competição e, num futuro próximo, construir um grande pavilhão multiusos, que nos permita candidatar a grandes eventos internacionais.

O que distingue a Maia de outros concelhos?

—O que nos distingue é a questão da diversidade. Há municípios que têm bons equipamentos desportivos, que têm uma ou outra modalidade em que são referência nacional e internacional, mas é difícil encontrar um município a nível nacional que tenha tantos equipamentos de referência e tantas modalidades disputadas ao mais alto nível, como aqui na Maia. Sinónimo disso são os eventos que fazemos anualmente, são mais de 170 e um reconhecimento nas galas do desporto, em que homenageamos cerca de 700 atletas pelos feitos conquistados nessa época desportiva.

// Protagonistas do concelho

NUNO MOREIRA
KARATÉ

Nuno Moreira é o mais medalhado de Portugal, na modalidade de Karaté. Natural do concelho de Valongo e a residir na Maia, o atleta de 37 anos, já participou em mais de 300 campeonatos, nos quais obteve 23 medalhas de campeão nacional. Nuno Moreira já ficou também no pódio em europeus e mundiais. Atualmente, além de atleta em alta competição, é professor de Karaté.

SOFIA SOUSA
BASQUETEBOL

Aos 17 anos, Sofia Sousa é uma das mais promissoras basquetebolistas da atualidade. A base, de 1,70m esteve sempre ligada ao Maia Basket, onde iniciou a sua formação, tendo também participado no Euro Basket sub-16, disputado em 2022.

MATILDE FERREIRA
TAEKWONDO

Com apenas 17 anos, Matilde Ferreira, atleta do Maximus Taekwondo da Maia, tornou-se campeã europeia em dois dias seguidos. Em agosto de 2022, Matilde viajou até Talin, na Estónia, para participar no European Clubs Taekwondo Championship, conquistando o ouro na categoria júnior e na sub-21, dignificando assim o nome do concelho.

MARIA INÊS FONTE
TÉNIS

A tenista Maria Inês Fonte (21 anos), da Escola de Ténis da Maia, conta com títulos de campeã na categoria sub-12, sub-14, sub-16 e sub-18.

ANA SILVA
CICLISMO ADAPTADO

A atleta invisual maiata, Ana Silva, com o guia Isabel Caetano, sagrou-se campeã nos Nacionais de paraciclismo de estrada, que decorreram em Castelo Branco (2021). Antes, a dupla já tinha participado no Mundial de Ciclismo adaptado, em representação de Portugal, que teve lugar no Estoril.

RITA FERREIRA E ANA RITA TEIXEIRA
GINÁSTICA ACROBÁTICA

Rita Ferreira e Ana Rita Teixeira sagraram-se no Campeonato do Mundo, de Baku (2022), tetracampeãs de ginástica acrobática. Bárbara Sequeira, Beatriz Carneiro e Francisca Maia, igualmente do Acro Clube da Maia, asseguraram a prata na prova de grupos.

HUGO SILVA
VOLEIBOL

A residir na Maia, Hugo Silva, é o atual selecionador do voleibol feminino. Aos 49 anos, Hugo, que é natural de Vila Nova de Gaia, também se destacou ao serviço do Sporting, do Espinho e do Guelfães.

CISION

ID: 105320684

O JOGO

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 4 de 4



APOSTA EM BREVE HÁ PLANO ESTRATÉGICO

Em breve será apresentado o Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia. Estimular a inteligência emocional e o espírito competitivo, inspirar o trabalho em equipa e determinação, são a chave para formar mais campeões.

GRATIDÃO MUNÍCIPES APROVAM DESPORTO

Hernâni Ribeiro destaca que sempre que há inquéritos à população há um reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Câmara. O vereador sublinha que essa distinção não acontece só a nível interno, pois os parceiros externos também aprovam.



RUI OLIVEIRA / GLOBAL IMAGENS

FUTSAL SÓ AF PORTO BATE LIGA AMADORA

Na Maia existe uma Liga Futsal não federada, que tem o maior quadro competitivo a seguir ao AF Porto. Nessa competição, com campeonato, taça e supertaça, só podem jogar maiatos e dois estrangeiros por equipa, estando 800 agentes envolvidos.

ESPECIAL MAIA

// Ginástica



RUI OLIVEIRA / GLOBAL IMAGENS

●●●

Filipa Martins começou a praticar ginástica quando tinha apenas quatro anos e, atualmente com 27, é um dos ícones do concelho da Maia, onde representa o Acro Clube. Em 2016 fez história ao garantir o 37.º lugar na classificação geral individual feminina nos Jogos Olímpicos (JO), a mais alta prestação de uma atleta portuguesa nesta prova, ultrapassando a marca de Zoi Lima, que tinha alcançado a 53.ª posição nos Jogos Olímpicos de 2012. Em 2020, Filipa Martins voltou a participar nos Jogos Olímpicos, em 2019, no Campeonato Mundial de ginástica artística. Há dois anos, no Campeonato Europeu de ginástica artística, em Basileia, na competição de paralelas assimétricas, introduziu um novo elemento técnico que integrará o código internacional de pontuação. Em conversa com o nosso jornal, a atleta diz que até à data já conseguiu bem mais do que esperava. "É sempre muito bom sermos reconhecidos na nossa modalidade e que o nosso trabalho seja reconhecido, principalmente numa cidade que tem crescido tanto. Quando era mais pequena, o principal objetivo era chegar aos Jogos Olímpicos. Ao conseguir ir a dois, concretizei mais do que o meu sonho e daqui para a frente vou tentar mais uma vez. A próxima será em 2024 e logo se vê", explicou a jovem ginasta, referindo que a Maia tem as infraestruturas que lhe permitem continuar a evoluir e competir ao mais alto nível. "Temos aqui um espaço maravilhoso, um dos melhores em Portugal, e isso ajuda-me nas minhas conquistas", finalizou.

"Ao conseguir ir a dois JO, concretizei mais do que o meu sonho. E vou tentar mais"

// Andebol

●●●

Atualmente ao serviço do Águas Santas, João Gomes foi o mais jovem internacional de sempre do concelho a ser convocado para a Seleção de Sub-21 de andebol. O lateral-direito, de 20 anos, que também joga como central e que na próxima época estará ao serviço do Sporting, revelou o entusiasmo que sentiu por ter alcançado esse feito com tenra idade. "É um orgulho enorme ter esse título no concelho da Maia. Sinto uma grande responsabilidade e também preciso de mostrar por que é que sou o mais jovem internacional", contou, acrescentando: "A Maia é um excelente concelho para praticar desporto. Além de oferecer ótimas condições, tem uma variedade imensa de clubes, aumentando a competitividade, e isso é um dos fatores que faz com que tenhamos tantas atletas internacionais", justificou João Gomes, que salienta o que lhe pediram alguns treinadores: "O mais importante é conseguir treinar com a



RUI OLIVEIRA / GLOBAL IMAGENS

maior intensidade possível. Treino difícil, jogo fácil". Como qualquer jogador, o jovem ambiciona "alcançar os maiores patamares no andebol, jogar a Liga dos Campeões, atingir a Seleção A e trazer títulos para o nosso país", destacando que "José António Silva, Marco Silva e Ricardo Moreira" foram os treinadores que mais o marcaram e potenciaram. Já Manuel Cruz, presidente do Águas Santas, ressalva as sucessivas prestações positivas da equipa nortenha, que vê quase sempre "os objetivos serem cumpridos", acabando normalmente as épocas "na quarta posição, atrás dos três grandes", algo que "contribui para prestigiar o clube, que também é bastante forte na formação".

"Preciso de mostrar por que é que sou o mais jovem internacional"

// Ténis



RUI OLIVEIRA / GLOBAL IMAGENS



RUI OLIVEIRA / GLOBAL IMAGENS

●●●

Nuno Borges é, atualmente, o número 1 do ranking português ao nível do ténis. O tenista, de 26 anos, obteve recentemente também a melhor classificação do Ranking ATP, onde alcançou a posição número 68. Natural da Maia, Nuno Borges jogou ténis universitário nos Estados Unidos (Mississippi State University), de 2015 a 2019, tendo-se estreado no Estoril Open em 2021, prova onde voltou a estar presente no ano passado. Em 2022, também se classificou para a estreia no Open de França, juntando também a presença na Taça Davis e no Open da Austrália. Esta carreira ascendente começou a fazer-se em "casa" e, por isso, Nuno não esquece as suas raízes, que em muito contribuíram para este sucesso e crescimento. "A Maia sempre foi a minha casa e o clube onde sempre treinei. É uma cidade que me diz muito e foi sempre uma capital do desporto. Cresci a ver os melhores desportistas do mundo a treinar e a competir aqui. É um lugar dos mais especiais onde já joguei e treinei", explicou, enaltecendo as boas condições para a prática da modalidade. "Tem boas infraestruturas e deram-me sempre o que precisei para ter as minhas bases e formar-me nos escalões jovens", sublinhou.

"Cresci a ver os melhores desportistas a treinar aqui"

ID: 105320866

24-05-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,79 x 2,57 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O Europeu de praia arranca hoje na Nazaré, com Portugal a jogar em masculinos e femininos, respetivamente diante da Hungria (12h) e Holanda (10h).